

Presidente da Indonésia visita Timor Leste

Na primeira viagem a Timor Leste de um dirigente indonésio desde que o território votou a favor da independência, o Presidente Abdurrahmann Wahid pediu desculpa pelo sofrimento causado ao povo de Timor Leste e reiterou a necessidade de relações mais estreitas entre os dois países.

Numa cerimónia em frente à Sede da UNTAET, no Palácio do Governador, tendo a seu lado o Presidente do CNRT, Xanana Gusmão, e o Chefe da Administração de Transição da ONU, Sérgio Vieira de Mello, o Presidente Wahid disse, perante uma assistência de 4000 timorenses, que se sentia em casa em Timor Leste.

"Timor Leste e a Indonésia não podem ser separados um do outro", afirmou. "Se estão sob pressão, nós também estamos. Graças a Deus, o passado, cheio de dificuldades e sofrimento, ficou para trás".

No seu discurso, o Presidente Wahid exortou os estudantes de Timor Leste que estavam a estudar no seu país a regressarem à Indonésia para terminarem os seus cursos. "Por favor, regressem à Indonésia", declarou. "Não precisam de ter medo. Até mesmo aqueles que não estudaram na Indonésia são bem-vindos".



Foto: grafia: OCP/LUNTAET

Encontro entre o Presidente Indonésio Abdurrahmann Wahid (centro) e o Chefe da Administração de Transição Sérgio Vieira de Mello (esquerda) e o Presidente do CNRT Xanana Gusmão no Palácio do Governador, Quartel-General da UNTAET, durante a sua recente visita a Timor-Leste.

Mas foi numa cerimónia de deposição de uma coroa de flores no cemitério de Santa Cruz, onde, em 1991, soldados indonésios dispararam contra um cortejo de um funeral e mataram cerca de 250 timorenses, que o Presidente Wahid teve o seu mais veemente gesto de reconciliação.

"Gostaria de pedir desculpa pelo que acon-

teceu no passado", disse, "às vítimas e às famílias de Santa Cruz e àqueles amigos que estão sepultados no cemitério militar. Tanto uns como outros são vítimas das circunstâncias que não desejávamos".

Durante a visita do Presidente Wahid, o Sr. Vieira de Mello e o Ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, Alwi Sihab, assinaram

continua na página 2

Preocupação crescente com a febre de Dengue em Timor Leste

Apesar das diversas campanhas públicas realizadas no passado, a maior parte dos timorenses continua alegremente alheia aos riscos ligados à febre de Dengue, uma doença potencialmente fatal, afirmam profissionais de saúde em Timor Leste.

"Penso que a maior parte dos timorenses sabe da existência da febre de Dengue, mas penso que será necessário muito tempo para alterarem o seu comportamento", disse o Dr. Rui Paulo de Jesus, um médico timorense membro da Autoridade Interina no domínio da Saúde (AIS), o principal órgão responsável pela formulação de políticas de saúde do país. "As pessoas não consideram que é urgente limpar as zonas onde os mosquitos de Dengue podem reproduzir-se".

Em Timor Leste, a febre de Dengue era comum nos centros urbanos, mas agora tem aparecido com mais frequência em zonas rurais. Desde Fevereiro, três mortes, incluindo a de uma criança de tenra idade, foram atribuídas à febre de Dengue e centenas de timorenses e trabalhadores estrangeiros têm sido atacados pela doença, afirmou o Dr. Alex Andjaparidze, da Organização Mundial de Saúde (OMS) das Nações Unidas, em Dili.

Dado que não existe medicação preventiva para a febre de Dengue, os esforços foram canalizados para o controlo do mosquito que transmite o vírus - "o mosquito-tigre", como lhe chamou o Dr. Andjaparidze. "Não existe uma forma de distinguir se um mosquito é portador do vírus Dengue ou não", sublinhou, "e, por isso, temos de nos proteger de todas as picadas de mosquitos".

As Nações Unidas estão a planear uma campanha de esclarecimento para pôr em realce as questões de saúde e os riscos ligados à febre de Dengue. A iniciativa sublinhará também a necessidade limpar as zonas onde os mosquitos transmissores da Dengue se reproduzem, uma das formas mais eficazes de evitar a doença, afirmaram funcionários das Nações Unidas.

A Dengue é uma febre aguda semelhante à gripe causada por um vírus e pode ocorrer quer na sua forma mais comum como febre hemorrágica de Dengue, quer numa forma mais grave que pode ser mortal.

O mosquito transmissor da Dengue fica infectado quando morde uma pessoa que já sofre da febre de Dengue e pode então transmitir a doença a outras pessoas. A presença do vírus apenas pode ser confirmada por uma análise sanguínea.

O mosquito abriga-se em locais frescos e escuros e pica durante o dia. Reproduz-se em águas paradas e expostas, como barris, vasos, garrafas abandonadas, pneus e em qualquer local onde se concentre a água das chuvas.

O Que Deve Saber Sobre a Dengue

•Que fazer em caso de febre de Dengue

Ir de imediato ao médico ou centro de saúde
Beber grandes quantidades de líquidos
Repousar

•Sintomas da febre de Dengue

Uma temperatura elevada súbita
Dor de cabeça forte
Dor atrás dos olhos
Dores musculares e das articulações

•Sintomas da febre hemorrágica de Dengue

Hemorragias pelo nariz, boca ou gengivas
Dor forte e contínua no estômago
Vómitos frequentes
Fezes negras
Sede excessiva
Pele pálida e fria

•Como evitar a reprodução dos mosquitos transmissores da Dengue

Frequentemente (pelo menos uma vez por semana) despejar a água dos tanques, barris, tambores, baldes, vasos de flores e refrigeradores de ar colocados nas janelas
Retirar de casa todos os objectos que contenham água (por exemplo, pratos com plantas)
Manter sempre tapados os recipientes com água, dentro e fora de casa
Destruir os recipientes que se atiram fora onde a água se acumula (por exemplo, sacos de plástico, latas, pneus e garrafas)
Queimar ou enterrar o lixo onde a água da chuva



Presidente da Indonésia visita continuação pág. 1

um comunicado conjunto da República da Indonésia e da Administração de Transição das Nações Unidas em Timor Leste (UNTAET). O comunicado permite uma melhor circulação de pessoas e bens na ilha de Timor entre Timor Leste e a República da Indonésia e criará acordos de auxílio recíproco em questões legais, judiciais e de direitos humanos. Introduce também novas perspectivas educacionais e de obtenção de bolsas de estudo para os estudantes de Timor Leste que frequentam instituições indonésias. (ver caixa)

O Sr. Gusmão referiu-se ao Presidente indonésio como um símbolo da democratização e, também, de justiça e de paz. "Esperamos que venha a haver um grande futuro entre Timor Leste e Indonésia", afirmou. O Sr. Vieira de Mello declarou que "a viagem do Presidente Wahid constituirá um marco nas relações bilaterais", acrescentando que o Presidente Wahid, e o Presidente do CNRT, Xanana Gusmão, "definiram o carácter de relações bilaterais viradas para o futuro e que têm como objectivos, simultaneamente, a reconciliação e a justiça, bem como a promoção da



O Presidente Wahid, com o Sr. Gusmão, dirigindo-se à multidão em frente ao Palácio do Governador

cooperação internacional".

A visita do Presidente Wahid não deixou de suscitar alguns protestos. Na estrada entre o aeroporto e Díli, manifestantes tentaram bloquear a comitiva do Presidente. O motivo da sua preocupação eram os ex-membros das FALINTIL que foram torturados, assassinados ou desapareceram durante a ocupação indonésia. Mais tarde, alguns dos manifestantes dirigiram-se à praça do Palácio do Governador, onde o Sr. Gusmão avançou para os saudar e trouxe dois deles a viúva e o filho de David Alex, um ex-comandante das FALINTIL para se encontrarem com o Presidente Wahid e lhe exprimirem pessoalmente as suas preocupações. O Presidente indonésio disse que iria investigar a fundo a questão.

No Palácio do Governador o Presidente Wahid manteve conversações com o Sr. Vieira de Mello e o Sr. Gusmão. Encontrou-se também com o Bispo de Baucau, D. Basílio do Nascimento, e participou numa sessão especial do Conselho Consultivo Nacional (CCN). Mais tarde, colocou a primeira pedra da futura residência do Gabinete do Representante Indonésio.

quência do programa de costura. "Sei que a maior parte das mulheres timorenses tem uma experiência básica de costura e, por isso, a prioridade [na inscrição] é dada a viúvas e mulheres desempregadas", afirma a Sr.ª Napoliao, embora a cooperativa também inclua dois homens.

Para além de fornecer formação e um salário às mulheres, está a ensinar-lhes como se podem tornar mais auto-suficientes e a ajudá-las a desenvolverem aptidões empresariais básicas. Uma mulher, Joana de Sousa, que está na fábrica desde o início, diz que o salário que ganha no projecto é bem-vindo e espera, no futuro, poder fundar a sua própria empresa.

Na verdade, a Sr.ª Napoliao afirma que existem planos para expandir a cooperativa para outras regiões de Timor Leste. "Esperamos poder fundar fábricas semelhantes nas regiões ocidentais de Oecussi, Same, Covalima e Bobonaro", declara. "E iremos para as regiões orientais, onde a cooperativa for necessária".

O programa é patrocinado pela Timor Aid, uma organização não governamental (ONG) de Timor Leste e também recebe apoio da CARE Austrália e de uma empresa privada de confecção de Sydney. Os patrocinadores ofereceram inicialmente cinco contentores com tecidos, que forma transformados rapidamente em 5600 cobertores que foram doados às populações de Suai e Same, bem como às FALINTIL e a algumas freiras.

A cooperativa de costura produz actualmente uma grande variedade de rendas, bordados e confecções em tricot. As trabalhadoras produzem também peças de artesanato realizadas com tecidos tradicionais. A Sr.ª Napoliao diz que se trata de um aspecto importante do trabalho da cooperativa. "Estamos a pegar no tais e a transformá-lo em artigos úteis, como toalhas de mesa e tapetes".

Aos sábados, as mulheres e raparigas aprendem a coser uma grande variedade de artigos de vestuário e os lucros das vendas destinam-se aos salários das trabalhadoras.

Pontos Fundamentais do Comunicado Conjunto da UNTAET e Indonésia

1. Cria Escritórios de Representação / Ligação recíprocos em Díli, Jacarta e Kupang, Timor Ocidental.
2. Acorda na realização de conversações para resolver questões decorrentes da transferência da autoridade em Timor Leste para as Nações Unidas, nomeadamente a devolução de artefactos culturais e bens privados, o estatuto dos refugiados e as pensões do estado dos timorenses que foram funcionários públicos indonésios.
3. Assegura perspectivas educacionais e de bolsas de estudo para estudantes de Timor Leste em instituições indonésias de ensino superior.
4. Cooperação económica, comercial, de investimento, sociocultural e legal.
5. Promove o governo democrático, o respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais em Timor Leste e na Indonésia.
6. Cria um regime de fronteiras na ilha de Timor que permite que bens e pessoas circulem entre Timor Leste e a Indonésia, incluindo o acesso sem restrições num corredor especial entre o enclave de Oecussi e outras regiões de Timor Leste.
7. Promove as relações financeiras e comerciais e o investimento
8. Estabelece e desenvolve as ligações de transporte aéreas, terrestres e marítimas bem como as ligações de telecomunicações e postais.
9. Intenção de assinar um protocolo de acordo sobre o fornecimento de assistência mútua em questões legais, judiciais e de direitos humanos.
10. Estabelece uma Comissão Conjunta entre a UNTAET e a Indonésia, com subcomités de negócios, meio ambiente, comércio, saúde, cultura, educação e direitos humanos.

Fábrica de costura une as mulheres

Motivada pelos trágicos acontecimentos do ano passado em Timor Leste, Nophelia Napoliao fechou a sua empresa de confecções na Austrália e transferiu-a - com máquinas de costura e tudo - para Díli. É o seu contributo para ajudar os seus compatriotas e, em especial, as mulheres timorenses, nestes tempos difíceis.

Desde Novembro de 1999, cooperativa de costura da Sr.ª Napoliao está a ensinar o ofício de costureira a cerca de trinta mulheres e, ao mesmo tempo, a proporcionar-lhes um rendimento modesto. Neste momento, existem mais duzentas mulheres na lista de espera para a fre-

Dia Internacional da Mulher Comemorado a 8 de Março

O Dia Internacional da Mulher foi comemorado em todo o mundo no dia 8 de Março. A comemoração anual começou em 1975, durante o Ano Internacional da Mulher. A data comemora uma greve, em 1875, destinada a obter melhores salários e condições de trabalho, que foi liderada por mulheres, nas fábricas de vestuário e de tecidos da cidade de Nova Iorque, onde a laboração era árdua.

Em Díli, o ponto central das comemorações foi um debate/reunião municipal subordinado ao tema "Oicam as Mulheres, para Variar", realizado no Gedung Matahari Terbit (GMT). Destinou-se a consciencializar as mulheres timorenses, a iniciar um diálogo com os responsáveis pela tomada de decisões e a fomentar uma maior integração das questões relacionadas com as mulheres no programa de reconstrução nacional.

Número de Emergência da CivPol da ONU em Díli

(Telemóvel) 0408 839978
(Telefone) 312 573

Notícias Breves

• **Banco Mundial Concede Subsídio:** A UNTAET, o Banco Mundial e o Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT) assinaram, em 21 de Fevereiro, um acordo de subsídio pelo qual o Banco Mundial irá fornecer 21,5 milhões de dólares, durante os próximos 30 meses, destinados a projectos de autonomização da comunidade e de poder local. Os novos fundos serão utilizados para financiar subsídios comunitários, programas de património cultural e desenvolvimento da sociedade civil.

O Chefe da Administração de Transição das Nações Unidas, Sérgio Vieira de Mello, declarou que a assinatura do acordo "constitui, talvez, a melhor demonstração concreta de que ninguém pretende impor aos Timorenses programas concebidos no estrangeiro". O objectivo deste primeiro projecto, acrescentou, "é ajudar a criar assembleias de representantes locais que irão desempenhar um papel determinante na determinação de prioridades e na identificação de áreas em que o Banco Mundial e a UNTAET poderão dar apoio conjunto".

• **O Novo Serviço Postal de Timor Leste Irá Iniciar as suas Operações:** No início de Abril, espera-se que o serviço postal de Timor Leste esteja operacional; começará por empregar 18 cidadãos timorenses. Os Correios e Telecomunicações de Portugal darão assessoria técnica e doaram equipamento para as duas primeiras estações de correio, que irão situar-se em Díli e Baucau. Uma terceira estação, que ficará situada no Aeroporto de Comoro, será usada para selecção e tratamento do correio.

Um primeiro conjunto de selos postais, desenhado por artistas portugueses, foi aprovado pelo Chefe da Administração de Transição. O segundo selo da série será desenhado por



um artista timorense que será escolhido num concurso nacional.

• **Visitantes Recentes em Timor Leste:** A Directora Executiva do Programa Alimentar Mundial (PAM) das Nações Unidas, Catherine Bertini, visitou Timor Leste em 22 de Fevereiro, para avaliar as necessidades do país em termos de ajuda alimentar e para explorar as formas como tal ajuda pode ser utilizada para promover a auto-suficiência alimentar.

A Directora-Executiva do PAM afirmou que Timor Leste podia esperar uma "boa colheita", este ano, tanto de milho como de arroz, embora não seja suficiente para alimentar toda a gente. "Esperamos que, no próximo ano", acrescentou, "possamos ver alguma auto-suficiência, pelo menos no que se refere a arroz".

Durante a sua primeira visita a Timor Leste, a Sr.ª Bertini visitou Liquiçá e Díli. Na capital, encontrou-se com o Chefe da Administração de Transição das Nações Unidas, Sérgio Vieira de Mello, e com o Presidente do CNRT, Xanana Gusmão.

Na mesma altura da visita do PAM, deslocou-se também ao Território o Director-Geral Adjunto do **Fundo Monetário Internacional** (FMI), Shigemitsu Sugisaki, que anunciou que o FMI tenciona "manter uma presença contínua" em Timor Leste, apesar de não poder fornecer ajuda financeira directa ao país.

O Director-Geral Adjunto disse também que o FMI "irá coordenar" peritos internacionais em diversas áreas, incluindo as dos pagamentos, supervisão bancária e gestão de impostos e tesouraria. Durante a sua estada em Díli, o Sr. Sugisaki encontrou-se com o Sr. Vieira de Mello, o Sr. Gusmão, o Bispo Ximenes Belo, membros do Conselho Consultivo Nacional (CCN) e outros funcionários.

• **Alcançado Acordo sobre o Timor Gap:** A UNTAET e a Austrália aprovaram um plano de desenvolvimento de 1,4 milhares de milhões de dólares para reciclagem de gás na zona do Timor Gap, o maior investimento feito até hoje no país.

Plano de Desenvolvimento para Reciclagem de Gás da Byun Undan exige que Philips Petroleum dos Estados Unidos lidere um consórcio de seis empresas da Austrália, Japão e Reino Unido. Nos termos do acordo, a Philips dará formação aos timorenses contratados e os postos de trabalho potenciais serão divididos entre os dois países, desde que seja viável. Espera-se que a exploração se inicie em 2004.

• **Novos regulamentos sobre actividade bancária e fronteiras:** O Conselho Consultivo Nacional (CCN) aprovou recentemente dois novos regulamentos sobre licenciamento bancário e controlos de fronteira. O regulamento sobre licenciamento bancário institui um enquadramento para a indústria bancária e constitui um esforço para proteger os interesses dos depositantes e para promover um sector bancário são e competitivo em Timor Leste, afirmaram funcionários das Nações Unidas.

Regulamento do Regime de Fronteiras trata do movimento de pessoas e bens que entram e saem de Timor Leste.

O Regulamento aplicar-se-á a todos os pontos de entrada em Timor Leste, que ainda não foram especificados oficialmente, mas entre os quais se espera que estejam incluídos o Aeroporto de Comoro, o Porto de Díli e diversos pontos de passagem terrestre ao longo da fronteira com Timor Ocidental.

• **Criada a associação de juristas de Timor Leste:** A Associação Nacional de Juristas de Timor Lorosa'e foi criada recentemente numa cerimónia simples no velho edifício do Tribunal de Timor. O acontecimento serviu também para reafirmar os princípios de direitos humanos, democracia e justiça na sociedade timorense e de respeito pela sua identidade e tradições.

A nova associação, que é conhecida pela sigla ANMEFTIL (Associação Nacional Maka'er Fukun Timor Lorosa'e), foi criada para cumprir os objectivos da "Magna Carta" do CNRT, de 1988, que afirma, em parte, "esta nova nação adere aos princípios de democracia, do Estado de direito, e de preservação dos direitos humanos dos cidadãos de Timor Leste que são parte inalienável do princípio universal de direitos humanos".

Segundo o director da organização, Dionísio da Costa Babo, que discursou na cerimónia realizada a 19 de Fevereiro, esta contribuirá para o estabelecimento da justiça e de um melhor sistema jurídico em Timor Leste.

Comunicação Pública



UNTAET

Administração Transitória das Nações Unidas
em Timor Leste (UNTAET)

Gabinete de Saneamento e Águas

COMO ESTABELECEER A LIGAÇÃO AO SISTEMA DE FORNECIMENTO DE ÁGUA DE DÍLI

O Gabinete de Saneamento e Águas da UNTAET estabeleceu um sistema para instalar novas ligações de canalização de água. Caso necessite de uma ligação de água, por favor contacte o nosso Gabinete no Palácio do Governador. A instalação será feita pela UNTAET e é gratuita. Garantimos um bom trabalho e ligações sem fugas.

POR FAVOR NÃO DESPERDICE ÁGUA

Muitas áreas em Díli continuam a ter problemas de falta de água. Esta situação deve-se sobretudo ao facto de as pessoas desperdiçarem água. Se está a desperdiçar água na sua casa, isso significa que outras casas não vão ter água suficiente. Agradecemos também que informe o Gabinete de Saneamento e Águas da UNTAET sobre todas as fugas de água.

Tiu responde a perguntas sobre ...

As vossas Terras e Propriedade

Queridos leitores, aqui estamos de novo juntos graças ao Tais Timor para explorarmos mais um tema candente. Desta vez, trata-se da minha conversa com Domingos e a sua mulher, Maria. Estão muito preocupados com questões de terras e propriedade.

Como podem calcular, trata-se de uma época muito confusa para eles. A sua empresa foi destruída e perderam todos os registos que provam que são os verdadeiros proprietários dos seus bens. Para tornar as coisas ainda piores, os dois regressaram de Timor Ocidental e descobriram que outra família se instalara na sua casa.

Domingos/Maria: Bom dia Tiu, como estás?

Tiu: Bem, obrigado. Que vos traz por cá?

Maria: Tiu, tens algumas informações sobre o registo de terras e propriedade?

Tiu: Olha, na verdade, tenho. Vocês sabem que o velho Tiu tem resposta para tudo. E, se não tiver, faz o que for possível para as obter.

A UNTAET está a estudar actualmente, em conjunto com os seus parceiros timorenses - o CNRT e outros representantes da comunidade local - o problema complexo da posse e propriedade das terras e vai conceber formas de reconstruir todos os registos de propriedade de terras que se perderam e foram destruídos.

Quando este processo lento estiver terminado, serão informados de onde poderão registar formalmente as terras de que são proprietários bem como quaisquer vendas de bens imóveis que tenham realizado. Este processo de registo irá ser a forma mais segura de documentar legalmente a propriedade.

Domingos: Mas como podemos reivindicar a propriedade de uma terra se tivermos perdido todos os documentos, que foi o que nos aconteceu?

Tiu: Bem, muitas pessoas ficaram com os seus documentos pessoais destruídos, tal como vocês. Por agora, é melhor terem paciência, mas continuarão a procura dos vossos registos e, se os

encontrarem, certificarem-se de que os guardam em local seguro, até os poderem mostrar à UNTAET. Se nunca os encontrarem, é provável que a UNTAET venha a tomar em consideração outros meios de prova, tais como o testemunho oral e provas fornecidas por vizinhos e pela comunidade local.

Maria: Mas que podemos fazer em relação àquelas pessoas que continuam a viver na nossa casa? Quando regressámos, já se tinham instalado lá. A desculpa que apresentam é que a casa delas foi destruída pelo fogo.

Tiu: Neste momento, há muitas pessoas a ocuparem imóveis que são propriedade legítima de terceiros. É improvável que essas pessoas possam permanecer nessas casas indefinidamente.

A UNTAET está a tentar desenvolver rapidamente uma política para resolver essa questão urgente. Um dos aspectos dessas medidas implica a criação de comités locais em cada Distrito que possam tratar com rigor das questões de terras e de propriedade. Os comités, que serão constituídos por membros da comunidade, investigarão todos os tipos de reivindicações de propriedade.

Quando a UNTAET tiver elaborado uma política e estiverem em vigor directivas adequadas quanto à reivindicação de terras e à identificação dos proprietários, os comités locais desempenharão então um papel na sua execução.

Domingos: Tiu, a Maria e eu queremos reabrir a nossa loja e encontrámos um espaço perfeito. Pensamos que o dono se foi embora após a consulta popular e não vai regressar. Podemos ocupá-lo e, entretanto, reabrimos o nosso negócio?

Tiu: Se estão a pensar em usar imóveis "abandonados" é importante que comecem por apresentar um requerimento à UNTAET. O formulário desse requerimento pode ser obtido no gabinete do Administrador Distrital e, por meio

dele, apresentam uma proposta quanto ao modo como tencionam utilizar o imóvel.

Depois de terem apresentado o requerimento, o comité da comunidade, que já referi atrás, analisará o vosso requerimento e baseará a sua decisão em alguns critérios amplos, entre os quais se incluem quantos timorenses serão contratados, o uso social e os benefícios para a sociedade e o contributo da empresa para a economia de Timor Leste.

No entanto, lembrem-se de que a autorização para utilizarem a terra não significa que detenham a propriedade! Por outro lado, se não observarem os procedimentos do requerimento à UNTAET, poderá ser-vos pedido que abandonem o imóvel.

A propósito, oiçam bem, este procedimento também se aplica a quem quer que queira usar bens que antes eram "públicos". Entre eles incluem-se imóveis que pertenciam ou eram administrados pelo Governo indonésio ou que se destinavam ao uso de funcionários públicos, polícia e grupos similares.

Os vossos amigos que estão a fazer negócios instalados nesses edifícios públicos deveriam saber também que poderão ter de pagar uma renda. Se tal renda deverá ou não ser paga será determinado, caso a caso, pelo comité da comunidade.

Maria: Quem é que, na UNTAET, é responsável pela elaboração de todas essas regras?

Tiu: Compete à Unidade da UNTAET responsável pelas Terras e a Propriedade formular a política, consultando, é claro, o CNRT e outros representantes do povo de Timor Leste.

Mas, na verdade, serão os Gabinetes de Administração dos Distritos e o comités da comunidade local que terão a seu cargo a execução da política, quando esta for finalmente aprovada...

Bom, meus amigos, espero que esta conversa vos ajude a acalmar algumas das vossas angústias. Sei que estes tempos são difíceis e, portanto, voltem e tragam mais perguntas!

Segurança Reforçada no Sector Oeste

Um timorense foi presumivelmente morto, outro ferido e um terceiro temporariamente retido como refém num ataque disferido, a 5 de Março, pelas milícias em Azufuru, 15 quilómetros a leste de Maliana no Sector Oeste (Suai e Maliana). O incidente mortal ocorreu dois dias depois de o Comandante da Força de Manutenção de Paz da ONU ter considerado que o nível de ameaça no Sector Oeste passara a ser "alto", na sequência de incidentes de tiroteios de flagelação contra membros da força de manutenção de paz da ONU e postos de observação bem como contra um helicóptero da ONU. O Comandante da Força exortou também as forças militares indonésias (TNI) em Timor Ocidental a tomarem uma atitude mais firme contra os perpetradores destes actos hostis.

A SUA OPINIÃO SOBRE O TAIS TIMOR!

Pensa que é útil? Tem sugestões para que possamos melhorar o jornal? Dê-nos uma apitadela!! Veja em baixo como entrar em contacto connosco.

Refugiados recebem ajuda após retorno

Desde Novembro de 1999, cerca de 30 000 refugiados regressaram a Timor Leste através da



Um soldado do contingente da Nova Zelândia ajuda refugiados após retorno a Timor-Leste

cidade de Salale, na costa sudeste, na sua maior parte com o contingente neo-zelandês da Força de Manutenção de Paz das Nações Unidas.

"Uma das áreas-chave de apoio em que temos estado mais activos foi no auxílio ao regresso dos refugiados", disse o Major John Rogers, Comandante da companhia de apoio que pertence ao batalhão de 660 homens instalado em Suai.

Embora o número de retornados tenha desci-

do actualmente para cerca de 100 por dia, os soldados neo-zelandeses ainda desempenham um papel activo para garantir que o caminho de regresso a casa é seguro, afirmou o Major Rogers.

"Certificamo-nos de que existem condições de segurança para estas operações", declarou o Major Rogers, salientando que os soldados armados também fornecem segurança a outras actividades humanitárias, tais como distribuição de alimentos e medicamentos por organismos autónomos das Nações Unidas e outras organizações não governamentais.

Embora muitas das reuniões de famílias tenham vindo a acontecer em zonas fronteiriças a norte, os soldados neo-zelandeses também têm apoiado reuniões, patrocinadas pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), entre dirigentes locais de Timor Leste e representantes da comunidade de refugiados em Timor Ocidental.

"Estas reuniões são uma oportunidade ideal para nos certificarmos de que chegam ao outro lado informações exactas", disse o Major Rogers, fazendo notar que, desde Outubro e Novembro, as milícias se têm empenhado numa campanha de desinformação para desincentivar as pessoas a regressarem a Timor Leste.



O nome Tais Timor conjura a image do cuidadoso e laboroso processo envolvido na tecelagem do tecido tradicional Timorense usado em todas as ocasiões especiais. Os diferentes "ingredientes" que constituem Timor Leste unem-se durante o tempo de transição para a reconstrução do país. Tais Timor tem como objectivo a documentação e a reflexão de todos aqueles eventos que tecem a beleza da tapeçaria que é Timor Lorosa'e.

Um serviço público de informação bi-semanal publicado pela Administração Transitória das Nações Unidas em Timor Leste (UNTAET). Publicado em tetum, indonésio, português e inglês. Escrito, editado e desenhado pelo Gabinete de Comunicação e Informação Pública. Circulação 50.000.

UNTAET-OCPI c/ - PO Box 2436 Darwin, NT 0801 Austrália Telephone: +61-8-8942-2203 Fax +61-8-8981-5157 e-mail untaet-ocpi@un.org

Este não é um documento oficial. Apenas para informação.